



Múltiplo Leminski

Mostra Múltiplo Leminski reúne mais de mil objetos do artista

Data: 07/03/2015

Veículo: Correio Braziliense

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 65,00

Audiência: Informação não divulgada

Posicionamento: Positivo

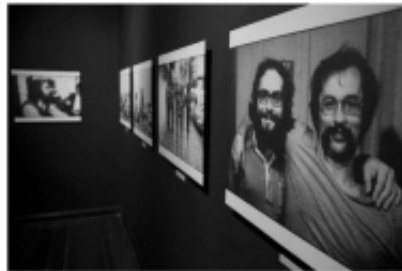
Fonte: <http://goo.gl/GEd0IJ>

Mostra Múltiplo Leminski reúne mais de mil objetos do artista

A exposição passou por cinco cidades, começando por sua cidade natal, Curitiba, onde recebeu mais de 330 mil pessoas

Facebook Google+ Twitter

07/03/2015 10:02:12
Atualizar



Exposição Múltiplo Leminski é aberta em São Paulo

A exposição Múltiplo Leminski, aberta neste sábado (17), em São Paulo, reúne mais de mil objetos que retratam a vida e a obra de Paulo Leminski (1944-1988). O acervo, catalogado após anos de pesquisa, revela a multiplicidade de artista, que, além de músico e compositor, era poeta, romancista, tradutor, ensaísta e publicista.

A exposição passou por cinco cidades, começando por sua cidade natal, Curitiba, onde recebeu mais de 330 mil pessoas. No Caixa Cultural São Paulo, até 3 de maio, a montagem destaca a relação do poeta com a capital paulista, o cotidiano e de São Paulo, criada por 70 anos com o artista, e São Elias, Angra Leminski e Estrela More Leminski.

Os objetos da exposição são do acervo da família do artista. Os visitantes podem conhecer a máquina de escrever, livros escritos e traduzidos por ele, objetos que fazem parte da biblioteca particular, cadernos e rascunhos de jornais, entrevistas, cartas, poemas escritos em guardanapos, além de pequenos ensaios e distinções e literários em quadrados.

A escultura original, cada ele produzida guarda parte de suas obras durante dois anos, e sua novidade com as montagens. O núcleo passou a integrar o espaço que reproduz a residência do artista. A obra Leminski conta que a família tem um acervo amplo e, a cada montagem, certos elementos são apresentados.

"Quando vamos jogar, gastamos o acervo dele. Inclusive coisas que pensamos acidentalmente, para a exposição estar sempre viva", a curadora explica que "em cada uma das montagens, fazemos uma interação da obra dele com a cidade. Em Salvador, o destaque está no cotidiano. Em São Paulo, é a poesia concreta".

No capital paulista, Leminski estudou no Colégio do Menino de São Bento, conheceu e passou a ser amigo dos grupos Argonauta de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari. Eles passaram a influenciar a obra do escritor quando ele tinha 15 anos. Na cidade, Leminski tinha grandes parcerias no cotidiano, como Bruno Assunção e José Miguel Wisnik.

O acervo apresenta poemas e rascunhos e divide-se em temas, como Livro da Vida e Obra, Poemas, Música, Prosa, HQs, Holofone e Jôhoca e Jerusalém.

Há um espaço interativo, que apresenta reflexões sobre dois livros escritos para as crianças: Gato dentro da gente e Lixo no cinema. Além disso, elas terão acesso às músicas de Philipe Joffe, um disco gravado por Guilherme Arantes, com músicas dele e letra de Leminski.

A exposição passou por cinco cidades, começando por sua cidade natal, Curitiba, onde recebeu mais de 330 mil pessoas